

Autora: Flávia Pasquotto de Andrade  
Design de Moda  
Fundação Armando Alvares Penteado

Orientadora: Maíra Zimmermann  
Doutoranda em História (Unicamp)  
Professora de Design de Moda (FAAP)

## **MODS: RETRATO DE UMA GERAÇÃO DE RUPTURAS**

### **RESUMO**

Através do movimento de subcultura *mod* esse artigo pretende estudar a ruptura visual e comportamental estabelecida pelos jovens no início da década de 1960. Essas mudanças de comportamento e imagem foram determinantes para estabelecer o conceito de jovem atuante na sociedade, novos padrões de moda unissex e o consumo do prêt-à-porter na história.

**Palavras-chave:** *moda jovem, mod, 1960*

### **INTRODUÇÃO**

Esta pesquisa tem como objetivo explorar através do movimento *mod* a ruptura visual e comportamental dos jovens no início da década de 1960. Nela serão pesquisados os principais desencadeadores dessas transformações que foram determinantes para a emancipação enquanto mercado e agente social dos jovens. Devido a carência de material produzido a respeito desse impactante movimento, existe interesse da autora em desenvolver a pesquisa como Trabalho de Conclusão de Curso, estabelecendo possíveis conexões com o atual resgate desse momento histórico na moda e música dos jovens de hoje

O estudo do movimento *mod* é de extrema importância no âmbito acadêmico e social, já que auxilia a compreender grandes transformações sócio culturais e levanta questionamentos a respeito do consumo jovem.

O segundo pós-guerra causou mudanças drásticas no mundo, associadas a comportamento e bens materiais (HOBSBAWM, 2002, p. 283), mas, é dentro de

casa que a revolução cultural tem seu início no conflito de gerações. A crise familiar gera mudanças de conduta sexual e na formação clássica (um casal e filhos). O jovem passa a ser consciente de si próprio, como a extensão que vai a puberdade até a metade dos vinte anos (HOBSBAWM, 2002, p. 316-317). O traje maduro na década de 1950, geração silenciosa, seria revolucionado por esses jovens insatisfeitos com o conformismo de seus pais (MENDES; HAYE, 2003, p. 152) A descoberta do mercado jovem mudaria a maneira de consumir desde a música até a moda (HOBSBAWM, 2002, p. 321). A alta costura, antes máxima e elitista, perde espaço para o prêt-à-porter democrático e usado nas ruas (MENDES; HAYE, 2003, p. 159).

Os *mods* nascem nesse contexto, retrato físico dos personagens do livro *Absolute Beginners* (1958), de Colin Maclnne, na Grã-Bretanha. Nele, o personagem *Dean*, cabelo liso cortado rente aos olhos, roupas branca, gola *roulê*, jaqueta curta, calças estreitas e sapatos com bico fino (POLHEMUS, 1994, p. 51), ditaria todo aspecto visual desse grupo de jovens, frequentadores de clubes de *jazz* e donos de *Lambrettas*. O item responsável pela uniformização e reconhecimento de um *mod* era a *parka* verde militar.



**Figura 1:** *Parka*: item indispensável para proteção e uniforme. Fonte: Philip Townsend Archive <http://philiptownsend.com>

O termo *mod* é derivado de *Modernista*, herança dos músicos de jazz norte-americanos, 1940 (POLHEMUS, 1994, p. 39). A subcultura, exclusiva e pequena, tornou-se uma revolução visual e sexual, aproximando gêneros no estilo unissex que ressoa até os dias de hoje (POLHEMUS, 1994, p. 52). O ícone na moda era a modelo *Twiggy*, corpo ausente de curvas e aspecto andrógino.



**Figuras 2:** *Mods Girls*: unissex as possibilitou praticidade e pertencimento. Fonte: Mod Generation <<http://www.themodgeneration.co.uk/2009/02/mod-girls.html>>

O consumo se liga ao estilo de vida desse grupo através da cultura da aparência (MENDES; HAYE, 2003, p. 175), descartável. Era na *Carnaby Street*, no *Soho*, Londres, onde gastavam seus salários nas *boutiques Lord John, Biba e Mary Quant* (MENDES; HAYE, 2003, p. 159). Revistas de moda (*Petticoat*) e programas de música ao vivo (*Ready, Steady, Go!*) expandiram as mudanças (MENDES; HAYE, 2003, P.189).



**Figura 3:** *Duas rodas: mods com Lambrettas na Carnaby Street, Londres, 1964.* Fonte: POLHEMUS, Ted. *Street Style: from sidewalk to catwalk.* New York: Thames and Hudson, 1994, p. 50.

## **METODOLOGIA**

Proposta da disciplina Metodologia de Pesquisa (2º semestre), o trabalho surgiu a partir do exercício em utilizar normas de formatação. A pesquisa está em andamento. Foram valorizados autores que abordam a moda pelos seus aspectos de transformações sociais, tais como: Eric Hobsbawm, Elizabeth Wilson, Valerie Mendes e Amy La Haye, Paul Friedlander, Ted Polhemus e Roberto Muggiati.

## **RESULTADOS**

Através do movimento *mod* foi possível retratar a revolução visual e comportamental dos jovens nesse período histórico, sendo assim, indispensável abordar essas mudanças para difundir e debater suas consequências no consumo, estilo e cultura da atualidade.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

### **1. Livros:**

- HOBBSAWM, Eric. **Era dos extremos: o breve século XX 1914-1991.** São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- WILSON, Elizabeth. **Enfeitada de Sonhos.** Lisboa: Edições 70, 1989.
- MENDES, Valerie; HAYE, Amy de La. **A moda do século.** São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MOUTINHO, Maria Rita Valença; TEIXEIRA, Máslova. **A moda no século XX**. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2000.

FRIEDLANDER, Paul. **Rock and Roll: uma história social**. Rio de Janeiro: Record, 2006.

POLHEMUS, Ted. **Street Style: from sidewalk to catwalk**. New York: Thames and Hudson, 1994.

MUGGIATI, Roberto. **Rock: o grito e o mito**. Petrópolis: Ed. Vozes, 1973.

## 2. Filmografia

**QUADROPHENIA**. Direção: Franc Roddam. Roteiro: Dave Humphries, Martin Stellman, Franc Roddam e Pete Townshend. Intérpretes: Phil Daniels, Leslie Ash, Philip Davis, Mark Wingett. Reino Unido, 1979. 117 min. Ficção.